

GEADA NO ESTADO DE SÃO PAULO - 2

O Estado de São Paulo, por suas características climáticas, apresenta inverno com probabilidade de geada conforme mapas apresentados no boletim extraordinário de geadas anterior. Em 30 de junho, a distribuição de temperaturas mínimas absolutas do ar se apresentava conforme mapa da **Figura 1**, havendo diminuição para o presente mês.

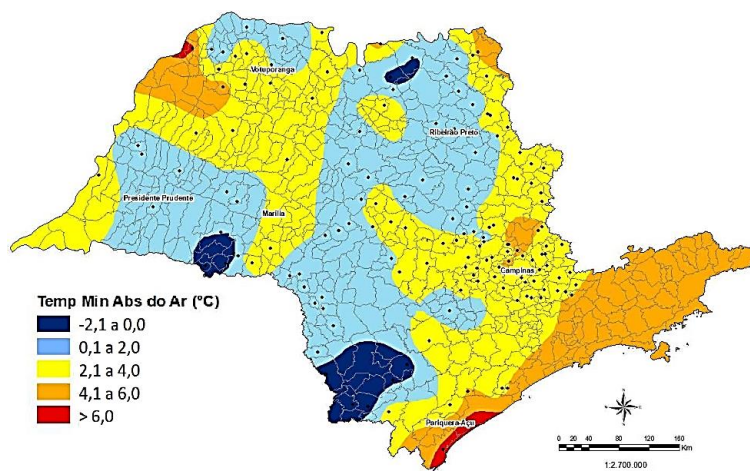


Figura 1- Temperatura mínima absoluta registrada no Estado de São Paulo em 30 de junho de 2021.

Um fator importante que ocasiona o fenômeno da geada é a passagem de frentes frias, que conforme seu grau de intensidade, podem dar origem a esse evento. Nos últimos dias toda a Região Sul, e mesmo a Sudeste foi afetada pela passagem de outra frente fria de alta intensidade, ocorrendo esse fenômeno como apresentado no mapa da **Figura 2**. Ressalta-se que características topográficas e exposição de relevo afetam a intensidade do episódio.

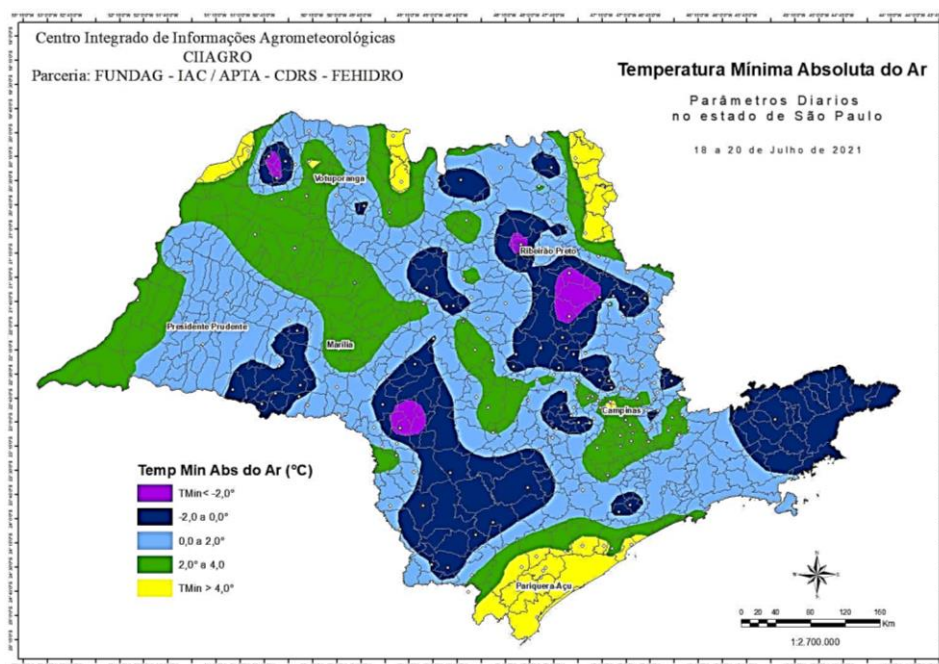


Figura 2 - Temperatura mínima absoluta registrada no Estado de São Paulo entre 18 e 20 de julho de 2021.

A perda de produtos olerícolas foi intensa para as regiões afetadas, a cafeicultura provavelmente terá sua próxima safra afetada pela queima de folhas e cerejas, e culturas perenes como citros e pastagens tiveram a queima acumulada de efeitos anteriores de geada, ocasionando diminuição de produtividade e redução de cobertura do solo.



Figura 3 – Impactos da geada em diferentes culturas: a) olerícolas; b) citros; c) pastagens; d) café.